

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

TERMO DE FOMENTO: Edital de Chamamento Público SJDC nº 01/2013

**SERVIÇO DE ACOLHIMENTO SOCIAL PARA RECUPERAÇÃO E
REINSERÇÃO SOCIAL DE USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**
*“Oferta de vagas e gerenciamento de rede de acolhimento
Do Programa Recomeço: UMA VIDA SEM DROGAS”*

PERÍODO: 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015

**CAMPINAS
2019**

Sumário

INTRODUÇÃO	3
1 – APRESENTAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES EXECUTANTES	4
1.1 VAGAS E ARTICULAÇÃO EM REDE	4
2 – PERFIL DOS ATENDIDOS EM 2015	9
3 – SUPEVISÃO E MONITORAMENTO.....	17
3.1 SUPERVISÃO.....	17
3.2 – CAPACITAÇÃO.....	17
4 – PRESTAÇÃO DE CONTAS	18

INTRODUÇÃO

Em 2015 a parceria entre a Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas (FEBRACT) e a Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania-SJDC, passa por alterações, e o Programa Recomeço passa para a gestão da Coordenadoria Estadual de Drogas (COED) na Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS).

Permanecendo a gestão das vagas em conjunto com a COED e a manutenção do Programa que ao longo do ano consegue ampliar a sua rede de atendimento para 53 organizações, entre repúblicas e comunidades terapêuticas em todo o estado de São Paulo.

1 – APRESENTAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES EXECUTANTES

As organizações executantes que compuseram a rede de atendimento do Programa Recomeço em 2015, totalizam 53 organizações, atendendo nas modalidades de comunidade terapêutica. Essas organizações estiveram distribuídas em 17 Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social (DRADS), atendendo todo o estado de São Paulo.

Tabela 1 – Distribuição de Vagas por DRADS

DRADS	Vagas Conveniadas	%
Alta Noroeste (Araçatuba)	80	5,99%
Alta Sorocabana (Presidente Prudente)	20	1,50%
Araraquara	80	5,99%
Baixada Santista (Santos)	125	9,36%
Barretos	50	3,75%
Bauru	60	4,49%
Campinas	68	5,09%
Franca	29	2,17%
Grande São Paulo ABC (Santo André)	20	1,50%
Grande São Paulo Norte (Guarulhos)	50	3,75%
Grande São Paulo Oeste (Osasco)	125	9,36%
Ribeirão Preto	128	9,59%
São José Do Rio Preto	262	19,63%
Vale Do Paraíba (São José Dos Campos)	180	13,48%
Vale Do Ribeira (Registro)	15	1,12%
Avaré	28	2,10%
Fernandópolis	15	1,12%
TOTAL	1335	

1.1 VAGAS E ARTICULAÇÃO EM REDE

Em relação as vagas de acolhimento a serem geridas pela FEBRACT, e conveniadas distributivamente entre as organizações do Programa Recomeço, de acordo com o edital de chamamento público e seus respectivos aditamentos.

Vê-se abaixo a distribuição dessas vagas ao longo do ano de 2015, e sua escalada crescente até contemplar o total previsto pelo edital de 1335 vagas em vários municípios do estado de São Paulo. Importante atentar-se que as vagas já estabelecidas em 2014 foram alteradas para contemplar essa readequação distributiva que melhor atendesse a demanda de procura por acolhimento, conforme determinação da COED.

As primeiras 11 instituições a aderir ao programa recomeço, em 2013, fecharam o ano de 2015 com 325 vagas, enquanto as 7 instituições que assinaram o segundo termo aditivo, de abril de 2014, passam a ter 548 vagas. As organizações que entraram no programa a partir de julho de 2014, assinando o segundo termo aditivo totalizam 931 vagas em 2015. As oito instituições que assinam o terceiro termo aditivo, em outubro de 2014 fecham o ano de 2015 com 1085 vagas e a Comunidade Vida e Paz que passa a integrar o programa em dezembro de 2014 deixa o total de vagas em 1100 em 2015.

Somente no ano de 2015 foram implementadas 235 vagas em 12 novas organizações, com a assinatura do quinto termo aditivo, em dezembro de 2015.

TABELA 1: Distribuição das vagas entre as organizações que compõem o programa.

Termo de Convênio	Entidade	Vagas Conveniadas	Gênero
TERMO DE CONVÊNIO 19/12/2013	Centro de Prevenção e Reabilitação de Vidas de Itatiba- Desafio Jovem de Itatiba	20	CT MASCULINA
	COMAREV - Associação Comunidade Auxiliadora Recuperando Vidas	13	CT MASCULINA
	HORTO DE DEUS – Assoc. Promocional Leonildo Delfino de Oliveira	20	CT MASCULINA
	Associação Jesus Fonte Água Viva-(Feminina)	15	CT FEMININA
	Associação Teshuva	35	CT MASCULINA
	Caritas Diocesana de Catanduva- Comunidade Terapêutica Caritas	67	CT MASCULINA
	Desafio Jovem de Santo André	20	CT MASCULINA
	Comunidade Terapêutica Só Por Hoje	40	CT MASCULINA
	Clínica de Reabilitação Viver	25	CT MASCULINA
	Comunidade Terapêutica Primeiro Passo	40	CT MASCULINA

	Associação Padre Leonardo Nunes Recanto Vida	30	CT MASCULINA
	SUBTOTAL:	325	
1º TERMO ADITIVO 01/04/2014	Associação Pão Nosso - Obras Sociais Padre Osvaldo	38	CT MASCULINA
	Associação Maria de Nazaré - MANA	25	CT MASCULINA
	Casa do Caminho AVE CRISTO	40	CT MASCULINA
	CONQUISTA - Comunidade terapêutica	55	CT MASCULINA
	Fundação Pe. Gabriel Correr	25	CT MASCULINA
	Esquadrão Vida para Adolescentes	20	CT MASCULINA
	Associação Prudentina para prevenção dos vícios e recuperação de vidas ESQUADRÃO DA VIDA	20	CT MASCULINA
	SUBTOTAL:	548	
2º TERMO DE ADITIVO 30/07/2014	Associação Renovar - Centro de Apoio e Recuperação	25	CT MASCULINA
	Grupo de Assistência a Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino- Comunidade Terapêutica Nova Esperança (Feminina e Masculina)	110	CT MASCULINA
	Graaus- Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva	8	CT MASCULINA
	Comunidade Terapêutica de Prevenção e Reintegração Social Reviver	50	CT MASCULINA
	República da Vida - Prevenção e Auxílio Comunitário ao Toxicômano	15	CT MASCULINA
	Associação Promocional Sol Nascente - Recanto Casa do Caminho	20	CT MASCULINA
	Casa Assistencial Nosso Lar Amigos do Bem - Comunidade Terapêutica Terra Santa	25	CT MASCULINA
	Centro Comunitário da Praia Santa Cruz dos Navegantes - Recanto Renascer	20	CT MASCULINA
	Associação Promocional Vida Nova	25	CT MASCULINA
	Fundação de Ribeirão Preto Apoiando a Recuperação de Vidas - RAREV	25	CT MASCULINA
	Comunidade Terapêutica Lírio dos Vales (Feminina)	20	CT FEMININA
	Comunidade Terapêutica Lar Cristão	25	CT MASCULINA
	Associação Projeto Respeitar	15	CT MASCULINA
	SUBTOTAL:	931	

3º TERMO ADITIVO 13/10/2014	Comunidade Bom Pastor (Feminina)	25	CT FEMININA
	Instituto Impactar de Assist. Scl, Educ, Saúde e Meio Ambiente	25	CT MASCULINA
	Associação Aux de Dependentes Químicos AMOSTRA	15	CT MASCULINA
	Desafio Cristão Nova Vida - DCNOVI	16	CT MASCULINA
	Associação Estância Primavera - Comunidade Terapêutica Filial Verão	25	CT MASCULINA
	Associação Amigos da Vida- AAVIDA	15	CT MASCULINA
	Comunidade Terapêutica Recomeçar	15	CT MASCULINA
	Comunidade B&D¹	-	CT MASCULINA
	Assistência Social o Bom Samaritano	18	CT MASCULINA
	SUBTOTAL	1085	
4º TERMO ADITIVO 08/12/2014	Comunidade Cristã Vida e Paz	15	CT MASCULINA
	SUBTOTAL:	1100	
5º TERMO ADITIVO 19/12/2015²	Associação de Acolhimento de Dependentes Químicos - Caminho da Paz	20	CT MASCULINA
	Comunidade Vida Nova - Votuporanga	15	CT MASCULINA
	Comunidade Sol	32	CT MASCULINA
	Madre Teresa de Calcutá	15	CT MASCULINA
	Recanto do Senhor Jesus Andradinense	15	CT MASCULINA
	Centro de Prevenção e Reabilitação e Apoio Social Altruísta - CRASA	20	CT MASCULINA
	Comunidade Liberdade de Guadalupe	20	CT MASCULINA
	Grupo de Apoio de Recuperação de Vidas - Garevi	10	CT MASCULINA
	Recanto do senhor - Araraquara	10	CT MASCULINA
	Comunidade Terapêutica Nova Jornada	28	CT MASCULINA

¹ A ORGANIZAÇÃO “Comunidade B&D” teve convênio encerrado no final de 2015.

² As organizações que entraram no 5º Termo Aditivo começaram a realizar os acolhimentos apenas em 2016.

	Instituto Padre Haroldo	30	CT MASCULINA
	Comunidade Terapêutica Conselheiros de Deus	20	CT MASCULINA
	TOTAL VAGAS REDE	1335	

Considerando o gênero atendido pelas comunidades terapêuticas, 95,5% das vagas estavam destinadas a atender o gênero Masculino e 4,5% o gênero Feminino, conforme demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 – Distribuição de Vagas por Gênero

Gênero	Vagas	%
Masculino	1275	95,5%
Feminina	60	4,5%
TOTAL	1335	100,0%

2 – PERFIL DOS ATENDIDOS EM 2015

Como mostrado na Tabela 4, em 2015 passa-se a fazer o registro não só dos acolhidos dos gêneros masculino e feminino, como também se contabiliza os acolhimentos de pessoas transexuais dentro do programa. Entretanto, ao todo, dos 2681 atendimentos, 90,49% é destinado ao gênero masculino, ao passo que os atendimentos ao gênero feminino totalizam 9,14% dos acolhimentos. Os acolhidos transexuais contabilizam 0,37% dos acolhidos do programa nesse ano.

Tabela 4 – Taxa de Acolhidos atendidos por Sexo.

Sexo	Quantidade	%
Masculino	2426	90,49%
Feminino	245	9,14%
Transgênero	10	0,37%
TOTAL	2681	100%

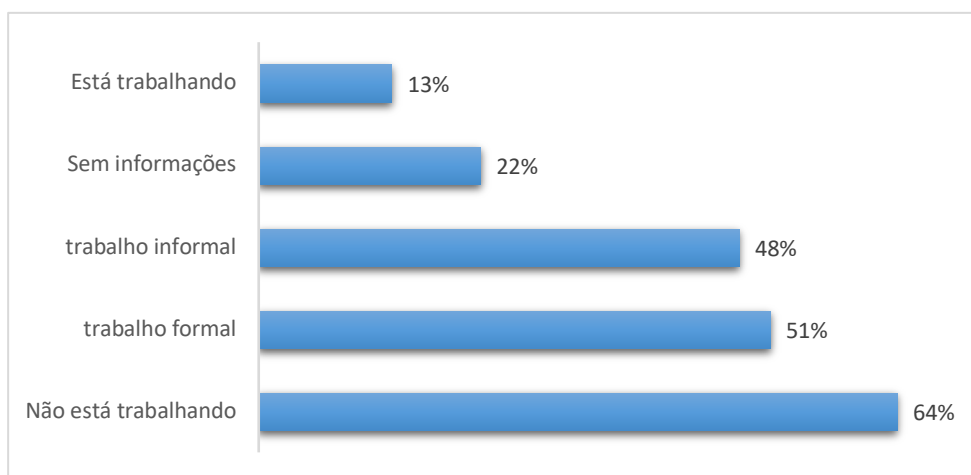
Os acolhidos de 2015, conforme demonstrado na Tabela 5, apresentam em sua maioria idade entre 26 e 35 anos, totalizando a porcentagem de 43,4% dos registros. Seguem os acolhidos entre 36 e 45 anos, contabilizando 34,5% dos registros etários. A população entre 18 e 25 anos representa 15,5% dos acolhidos, e os acolhidos com mais de 46 anos representam 0,7% do total de acolhimentos de 2015.

Tabela 5 – Taxa de Acolhidos atendidos por Idade

IDADE	%
18 a 25 anos	15,50%
26 a 35 anos	43,40%
36 a 45 anos	34,50%
46 anos ou mais	0,70%
Sem informação	5,90%
TOTAL:	100%

Quando se observa o status empregatício dos acolhidos dos anos de 2014 e 2015 (Gráfico 1), percebe-se que 64% deles não estavam trabalhando, e 13% não estavam trabalhando no momento do acolhimento. Dos que se encontravam trabalhando, 51% deles tinham um trabalho formal, com carteira assinada, e 48% deles estavam na informalidade, sem carteira assinada.³

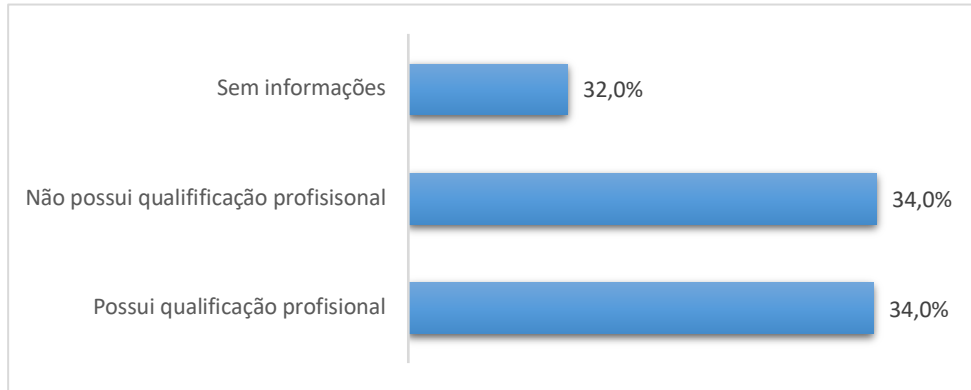
Gráfico 1 – Vínculo Empregatício dos Acolhidos (2014-2015)



Quanto a qualificação profissional, de acordo com o Gráfico 2, 34% deles tinham qualificação profissional nos anos de 2014 e 2015. Os que não possuíam essa qualificação contavam também com 34%.

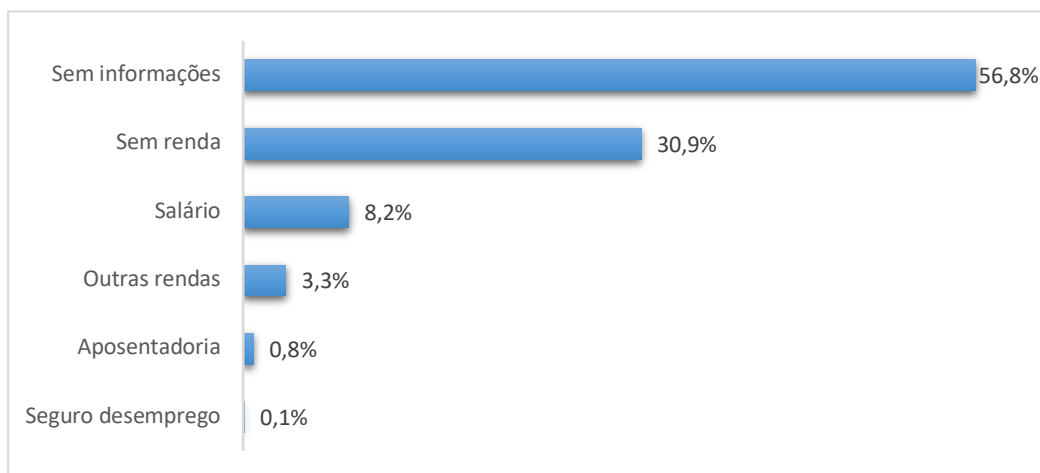
³ Foi encaminhado um relatório estatístico de 2014 e 2015 com informações suplementares, realizado pela Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania-SJDC, em parceria com a FEBRACT, que oferecem algumas informações adicionais, como vínculo empregatício e perfil de uso de substâncias psicoativas (SPAs). Essas informações são incluídas daqui em diante.

Gráfico 2 – Qualificação Profissional (2014-2015)



Ao se debruçar sobre as condições de renda e sustento dos acolhidos, nos anos de 2014 e 2015, percebia-se 30,9% deles não contavam com uma renda mensal com a qual pudessem contar. Os acolhidos que viviam de um salário, totalizava 8,2% deles. Os que contavam com outras rendas, como aluguéis ou rendimentos, por exemplo, eram 3,3%. Os aposentados eram 0,8% dos acolhidos e os que estavam usufruindo do seguro desemprego representavam 0,1%.

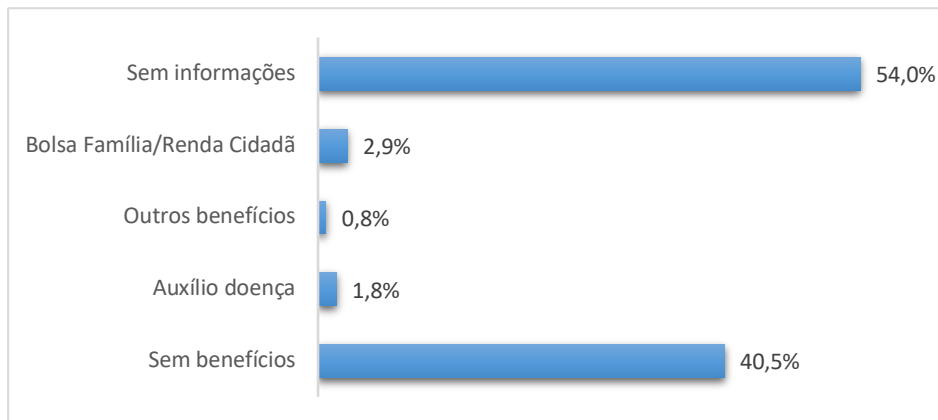
Gráfico 3 – Fonte de Renda dos Acolhidos (2014 – 2015)



Examinando de forma mais detida sobre os auxílios e benefícios que os acolhidos de 2014 e 2015 tinham acesso, percebe-se que 40,5% deles não contavam com nenhum benefício. Dos que tinham, 2,9% contavam com o Bolsa Família ou Renda Cidadã. Os

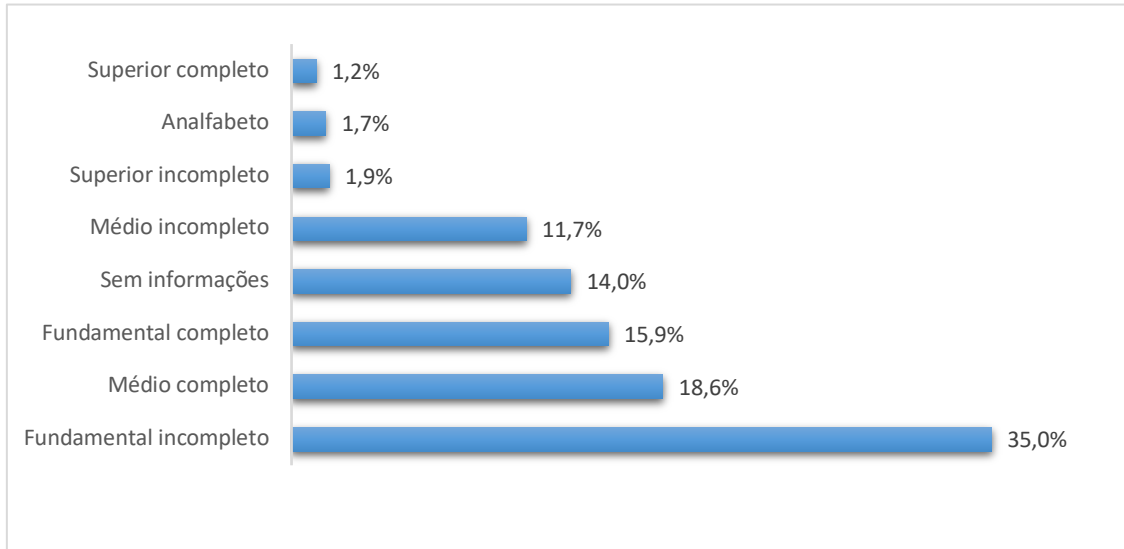
auxílios doenças eram pagos para 1,8% dos acolhidos. Outros benefícios representavam 0,8% das benesses presentes entre os acolhidos.

Gráfico 4 – Auxílios e Benefícios Sociais (2014-2015)



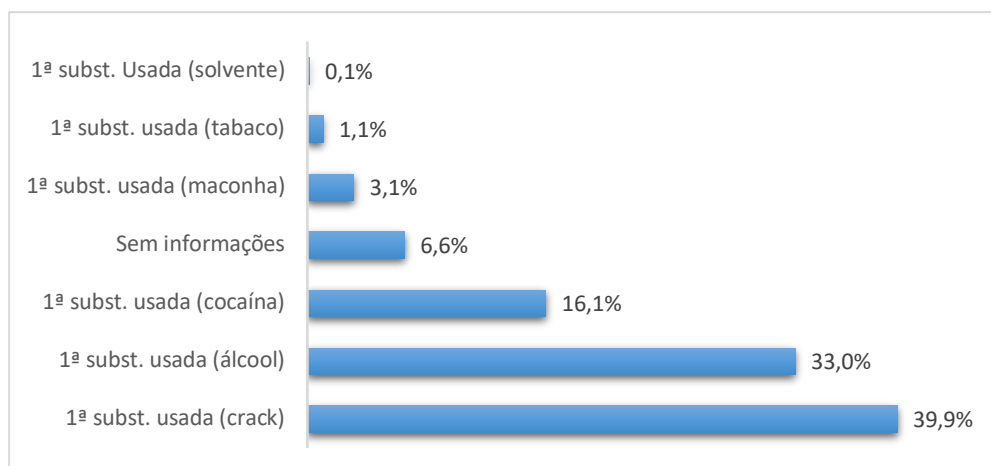
Ao analisar o gráfico 5, percebe-se que a grande maioria dos acolhidos nos anos de 2014 e 2015 tinham o ensino fundamental incompleto, totalizando 35% dos acolhimentos. Em seguida vinham os acolhidos com ensino médio completo, totalizando 18,6% e os acolhidos com fundamental completo, sendo esses responsáveis por 15,9% dos acolhimentos. Os acolhidos com o ensino médio incompleto chegavam a 11,7% dos casos do programa. Os acolhidos com superior completo eram 1,2% e os acolhidos com superior incompleto representavam 1,9% dos acolhimentos desses anos. A condição de analfabetismo era verificada em 1,7% dos acolhidos do programa.

Gráfico 5 – Nível de Escolaridade dos Acolhidos (2014-2015)



Quanto ao perfil de uso de Substâncias Psicoativas (SPA) dos acolhidos pelo Programa Recomeço em 2014 e 2015, a maioria utilizava crack e álcool, representando 39,9% e 33,0% dos acolhimentos, respectivamente. Em seguida, era comum o uso da cocaína, para 16,1% dos acolhidos, maconha, para 3,1% dos acolhidos, e tabaco, para 1,1% dos acolhidos. Por último nesse perfil de uso, estavam os solventes, utilizados por 0,1% apenas dos acolhidos do Programa no período.

Gráfico 6 – Perfil do Uso de SPA (principal) dos Acolhidos (2014-2015)



Em 2015, a média de permanência em acolhimento foi de aproximadamente 84 dias e 27,4% dos acolhidos receberam alta terapêutica. A maior parte dos acolhidos, entretanto, nesse ano, solicitaram a saída das comunidades, configurando o maior tipo de alta realizada no programa: a alta solicitada, 61,2%. Isso confirma a voluntariedade do acolhimento, por um lado, ainda que represente uma baixa adesão as propostas terapêuticas. Os casos de alta administrativa representaram 9,1% dos tipos de altas registradas e a evasão representou 2,4% dos casos de saídas das comunidades terapêuticas do Programa.

Tabela 6 – Taxa de Altas - 2015

ALTAS		%
Alta Terapêutica	734	27,4%
Alta Solicitada	1640	61,2%
Alta Administrativa	243	9,1%
Evasão	64	2,4%
TOTAL:	2681	100,0%

Em 2015, 95,4% dos casos de alta terapêutica, tinham também a permanência superior a 90 dias no Programa. O restante dos casos de alta terapêutica, 4,6%, ficaram menos de 90 dias.

Tabela 7 - Média de Permanência - Alta Terapêutica - 2015

	Quantidade	%
Até 30 dias	17	2,3%
De 31 a 60 dias	6	0,8%
De 61 a 90 dias	11	1,5%
Mais de 90 dias	700	95,4%
TOTAL	734	100,0%

Já 54,0% dos que solicitaram a alta em 2015 ficaram menos de 30 dias nas organizações que compõem o programa. Seguem os acolhidos que permaneceram entre 31 e 60 dias no programa, com 17,0%, e os que permaneceram entre 61 e 90 dias no

programa representavam 10,5% das altas solicitadas. Observa-se também que 18,5% dos acolhidos que solicitaram alta estiveram no programa em tempo superior a 90 dias.

Tabela 8 - Média de Permanência - Alta Solicitada - 2015

	Quantidade	%
Até 30 dias	886	54,0%
De 31 a 60 dias	278	17,0%
De 61 a 90 dias	172	10,5%
Mais de 90 dias	304	18,5%
TOTAL	1640	100,0%

Quando analisadas as altas administrativas, 30,0% dos acolhidos nesses casos saíram com até 30 dias. Do restante, 39,1% dos acolhidos em alta administrativa ficaram mais de 90 dias. Aqueles que ficaram entre 31 e 60 dias, representam 21,0% dessas altas e o restante, 9,9% ficaram de 61 a 90 dias.

Tabela 9 - Média de Permanência - Alta Administrativa - 2015

	Quantidade	%
Até 30 dias	73	30,0%
De 31 a 60 dias	51	21,0%
De 61 a 90 dias	24	9,9%
Mais de 90 dias	95	39,1%
TOTAL	243	100,0%

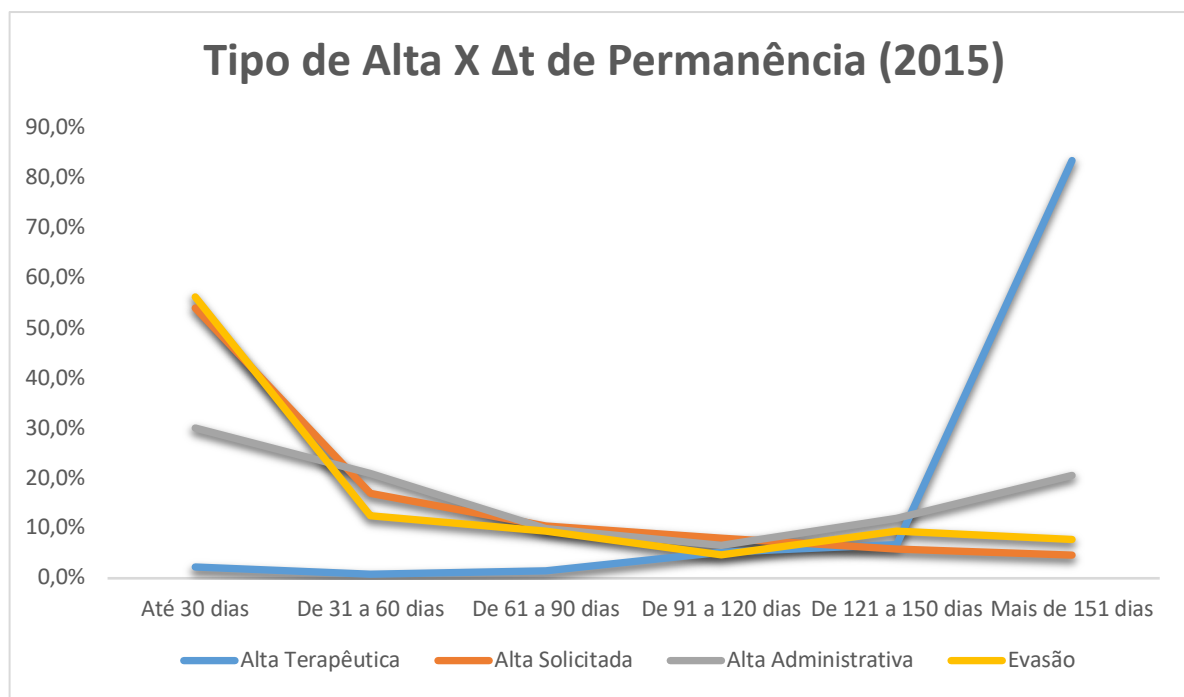
No caso das evasões das organizações do programa, 56,3% delas ocorrem em até 30 dias de acolhimento. Com acolhimentos de mais de 90 dias, a taxa de evasão era de 21,9%, seguida daqueles que permaneceram entre 31 e 60 dias, contando 12,5%. Por fim, os acolhimentos entre 61 e 90 dias apresentam taxa de evasão de 9,4%.

Tabela 10 - Média de Permanência - Evasão - 2015

	Quantidade	%
Até 30 dias	36	56,3%
De 31 a 60 dias	8	12,5%
De 61 a 90 dias	6	9,4%
Mais de 90 dias	14	21,9%
TOTAL	64	100,0%

No Gráfico 7, observa-se o tipo de alta em relação aos dias de permanência em acolhimento no ano de 2015. No ano em questão, quanto maior o tempo de permanência maior a chance da alta ser do tipo terapêutica, ou seja, de que o acolhido cumpra de maneira satisfatória o plano terapêutico singular elaborado em conjunto com as equipes socioassistenciais das organizações. Em contrapartida um tempo de permanência menor que 120 dias aumenta as chances de o tipo de alta do acolhimento estar relacionada com alta solicitada, alta administrativa ou mesmo evasão das comunidades terapêuticas e demais modalidades de atendimento no Programa Recomeço.

Gráfico 7 – Tipo de Alta *versus* Tempo de Permanência – 2015.



3 – SUPEVISÃO E MONITORAMENTO

3.1 SUPERVISÃO

A FEBRACT planejou em seu plano de trabalho que deveria ser realizada ao menos 3 visitas em cada uma das organizações que realizam acolhimento pelo Programa Recomeço no ano de 2015.

As supervisões foram realizadas por profissionais conhecidos a época como visitantes, contratados pela FEBRACT, e que encaminhavam-se até as organizações em períodos determinados checando a adequação aos seguintes critérios: infraestrutura e manutenção do local de acolhimento, presença da equipe mínima e metodologia adequada de atendimento aos acolhidos, registro correto nos formulários de acompanhamento do acolhimento (PAS, Manual de Rotinas e Procedimentos, Registro das Evoluções Multiprofissionais, etc.) e a garantia dos direitos dos acolhidos pela organização.

Foram realizadas 165 visitas às organizações em 2015.

3.2 – CAPACITAÇÃO

A FEBRACT se comprometeu através do seu plano de trabalho a realizar 4 capacitações em conjunto com a COED, em encontros de formação presenciais ao longo do ano de 2015, que deveriam ter no mínimo 6 horas de duração, com material didático e *coffee breaks*, com as equipes que compõem o Programa Recomeço.

Em 2015 foram realizados 5 encontros, totalizando 500 pessoas capacitadas.

4 – PRESTAÇÃO DE CONTAS

No processo de prestação de contas deste Termo de Fomento, a FEBRACT era responsável pela prestação de contas do acolhimento das organizações executantes, ou seja, fazer a análise de Lista de Presença e da Planilha Matriz. Todo início do mês era enviado para a FEBRACT as listas de presença de todos os acolhidos que se beneficiaram pelo acolhimento no referido mês, bem como a Planilha Matriz, que compilava a quantidade de acolhimentos, números de diárias e valores que deveriam ser transferidos para as organizações.

Em 2015, conforme apresentado na Tabela 11, o valor total repassado pelo estado foi de R\$ 11.649.504,38, dos quais, R\$ 427.044,38 foram destinados à gestão e monitoramento das vagas de Acolhimento Social do Programa Recomeço, e R\$ 11.222.460,00 foram destinados para a execução das 1335 vagas.

Tabela 11 – Valores Transferidos e Executados

	Organização CELEBRANTE	Organizações EXECUTANTES	VALOR TOTAL
Valor Repassado pelo Estado	R\$ 427.044,38	R\$ 11.222.460,00	R\$ 11.649.504,38



Pablo Kurlander
 Gestor FEBRACT